

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Torrejanos (AHBVT) reclamou, no princípio de Agosto, o pagamento da dívida da Câmara Municipal, cujo valor seria de 499.699 €. O presidente dos Bombeiros Torrejanos enviou uma carta à Câmara em que avisava que a situação “vem criando problemas de gestão graves à associação” e que “está em causa a protecção civil dos cidadãos”. Arnaldo Santos reclama dinheiros da comparticipação em 25% dos encargos de aquisição e reparação de viaturas e material de socorro da AHBVT ao abrigo de um protocolo de colaboração assinado em 2008. A CDU veio denunciar a situação, em meados da semana passada, dizendo que a “dívida da Câmara aos Bombeiros Voluntários é um escândalo”. Helena Pinto, do BE, também falou do assunto, na apresentação da candidatura a Riachos, que a situação é insustentável e que o pagamento da dívida aos bombeiros já é uma reivindicação antiga do Bloco.

A Câmara emitiu entretanto um comunicado assinado pelo vice-presidente, em que demonstra que a conta corrente da AHBVT é de 192.648,31€ e não de meio milhão. O protocolo diz que os bombeiros só podem contar com o suporte da autarquia enquanto houver cabimento no seu orçamento. Rodrigues afirma que a direcção dos bombeiros continuou a remeter despesas para a responsabilidade da Câmara, ignorando propositadamente quando estas não tinham o visto prévio da autarquia, ou seja, quando situadas já fora da dotação orçamental: “a AHBVT deveria ter-se salvaguardado antes de proceder a qualquer aquisição”, diz o comunicado. António Rodrigues acusa Arnaldo Santos, candidato à Assembleia Municipal pelo PSD, de eleitoralismo: “sempre que há eleições, lá vem ele brincar com a Câmara. Nós temos uma contabilidade rigorosa e auditada. Esse senhor vai ter de responder por esta mentira”.

A AHBVT continua a dizer que a dívida do município é maior do que a que é reconhecida. Com os fundos do PAEL a Câmara disse que, para já, ia saldar a dívida aos bombeiros em 106 mil euros.